



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – PÓLO ALTO PARAÍSO

Trabalho de Conclusão de Curso

**IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA
ESCOLA MUNICIPAL MORRO ENCANTADO EM
CAVALCANTE – GO.**

ELIDIANE TORRES DO CARMO

ALTO PARAÍSO – GO

2013

ELIDIANE TORRES DO CARMO

**IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL
MORRO ENCANTADO EM CAVALCANTE – GO.**

Trabalho Monográfico apresentado como requisito final
para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de
Curso II do Curso de Licenciatura em Pedagogia do
Programa UAB da Universidade de Brasília – Polo de Alto
Paraíso - GO.

Orientador: ProfessorDr. José Zuchiwschi

ALTO PARAÍSO - GO

2013

TERMO DE APROVAÇÃO

ELIDIANE TORRES DO CARMO

IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL MORRO ENCANTADO EM CAVALCANTE – GO.

Monografia aprovada como requisito final para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Educação – Universidade de Brasília / Universidade Aberta do Brasil. Apresentação ocorrida em 06/03/2013.

Aprovado pela banca formada pelos professores:

Professor Orientador Doutor José Zuchiwschi

Professora Mestre Elna Dias Cardoso (Examinadora)

Professora Doutora Neuza Maria Deconto (Examinadora)

Elidiane Torres do Carmo (Cursista)

ALTO PARAÍSO – GOIÁS

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a meu pai, minha mãe, meus irmãos e em especial a meu namorado, que sempre esteve presente me ajudando e dando força durante essa jornada. Dedico também aos meus colegas de trabalho, familiares que de forma direta e indireta me incentivaram a seguir nesta caminhada e também as professoras que foram o grupo focal e que colaboraram diretamente para o desenvolvimento da pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente ao Senhor Jesus Cristo por conceder a oportunidade de realizar um curso superior sempre ter guiado minhas decisões me direcionando para os caminhos certos, dando força e perseverança.

À minha família que esteve sempre presente, apoiando e torcendo pelas minhas conquistas.

Em memória ao meu pai Eduardo Cesário de Torres, que foi meu grande incentivador e me concedeu os princípios necessários para que eu pudesse concluir essa jornada.

A meu namorado Darlan Gomes de Melo que sempre foi companheiro me incentivando e dando apoio e acima de tudo sendo compreensivo nessa jornada, compartilhando as dificuldades e anseios.

Aos colegas de turma que durante o curso se ajudaram.

Aos amigos, a quem tenho que agradecer pelo carinho e amizade.

Aos colegas de trabalho que sempre estiveram do meu lado, viabilizando os meus estudos através da disponibilidade de horários e compreensão.

À tutora presencial Edma Carvalho que sempre esteve presente, dando força e incentivando a conclusão do curso.

À tutora à distância Mírian Cristine Araújo que apesar de assumir a turma após o início da disciplina, sempre foi compreensiva e presente, contribuindo ativamente para conclusão da minha pesquisa.

RESUMO

A atividade lúdica é um importante instrumento no processo de desenvolvimento da criança, principalmente na educação infantil e para as demais áreas de aprendizagem. A ludicidade e os jogos desempenham não apenas o prazer da criança em brincar, mas desenvolve outras habilidades que são essenciais como: cognitiva, afetiva e motora.

Para a educação infantil, a atividade recreativa tem aspetos importantíssimos, pois o brincar não constitui apenas uma atividade para passar o tempo, mas tem uma função primordial nos aspectos que envolvem a criança, possibilitando o desenvolvimento integral. Por isso é importante utilizar a ludicidade como auxílio pedagógico na educação infantil.

Sendo assim o presente estudo tem como propósito analisar a importância do lúdico na educação infantil (Pré-escolar) da Escola Municipal Morro Encantado cidade de Cavalcante – GO, por meio do estudo de caso, sua amostra de pesquisa foi realizada com o auxílio de quatro professoras da rede pública municipal da Educação Infantil, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário constituído por dez perguntas abertas.

Palavras chave: Infância, Ludicidade, Educação Infantil.

ABSTRAC

The play activity is an important tool in the process of child development, particularly in early childhood education and other areas of learning. The playfulness and game play not only the child's pleasure in playing but develops other skills that are essential such as: cognitive, affective and motor.

For kindergarten, the recreational activity is very important aspects, because the play is not just an activity to pass the time, but has a major role in issues involving the child, allowing the integral development. It is therefore important to use the playfulness as an aid in teaching early childhood education.

Therefore the present study aims to analyze the importance of play in early childhood education (pre-school) Municipal School in the city of Morro Enchanted Cavalcante - GO, through case study, a sample survey was conducted with the aid of four teachers of the public health system of early childhood education, and as an instrument for data collection a questionnaire consisting of ten open questions.

Keywords: Childhood, Playfulness, Early Childhood Education.

SUMÁRIO

Partel - Memorial	09
Parte II - Introdução	12
IFundamentação Teórica	14
1.1 O que é ludicidade	14
1.2 A importância do lúdico na infância	15
1.3 Contribuições da ludicidade como instrumentopedagógico.....	17
IIMetodologia.....	20
2.1 Critérios de Inclusão e Exclusão	21
2.2 Amostra e Local da Pesquisa	22
2.3 Procedimentos para Coleta de Dados	23
2.4 Protocolo de Avaliação.....	24
IIIANálise de dados.....	25
IVConsiderações Finais.....	35
Referências.....	36
Anexos	38
A- Termo de Consentimento	38
B- Questionário.....	39

PARTE I

MEMORIAL

Nasci às 01h30min do dia 16 do mês de junho do ano de 1989 na Clínica Nossa Senhora da Conceição, localizada na Cidade de Campos Belos, estado de Goiás. Sou filha de Eduardo Cesário de Torres (in memória) e Edite do Carmo, tendo como avós paternos Pantaleão Francisco Maia e Marciana Cesário de Torres e avós maternos Cassiano Joaquim do Carmo e Francelina Oliveira do Carmo. Tenho três irmãos, Eder Torres do Carmo nascido no ano 1984, Edilaine Torres do Carmo e Edivaine Torres do Carmo(in memória), ambas nascidas no ano de 1986.

Recebi o nome de Elidiane Torres do Carmo por escolha da minha mãe, haja visto que a mesma queria dar continuidade, quanto à utilização da vogal E na inicial dos nomes da família. Segundo a mesma este nome foi montando por si própria, não tendo nenhuma interferência por mídia, ou algo parecido.

Minha família é composta por pessoas guerreiras que não deixam se abater por qualquer obstáculo. Com minha mãe aprendi a ter responsabilidade desde muito cedo, tendo sempre o compromisso de pagar minhas próprias contas e de sempre tirar notas boas na escola. Com meu pai aprendi ser popular, brincalhona, divertida e respeitar as pessoas, principalmente as idosas. Com meus irmãos aprendi a respeitar o espaço de cada um, sendo solidária e compreensível. Vejo que minha família é representada pela palavra união, pois estamos sempre juntos ajudando uns aos outros nos momentos difíceis.

Minha vida profissional sempre foi representada pelas palavras sacrifícios e conquistas. Desde nova (adolescente) comecei a trabalhar tendo sempre muita responsabilidade e compromisso com meus serviços. Já trabalhei como babá, caixa de material de construção, em pequena empresa de laticínios, assessora administrativa na Câmara dos vereadores, monitora e hoje exerço a função de coordenadora geral do PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

O emprego que mais tive problemas, recorrentes ao preconceito está sendo o atual, como coordenadora geral do PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, pois fui convidada para trabalhar nesta área quando tinha 19 anos, então os

funcionários mais velhos não acreditaram em minha capacidade, por ser nova. Hoje tenho 23 anos e continuo exercendo a função de coordenadora do PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e consegui mostrar a todos minha capacidade em administrar e orientar funcionários, assim todos possuem outra visão com relação a mim, fato que ajudou demais em minha caminhada, pois quando não se tem aceitação pelos colegas de trabalho fica muito difícil ter uma boa desenvoltura perante as atribuições. Sinto-me realizada profissionalmente, pois trabalho com muitas crianças e amo o que eu faço. Cada dia tenho a oportunidade de aprender mais e tenho o privilégio de ajudar outras pessoas a crescerem.

No decorrer da minha vida profissional sempre compreendi que devemos começar do baixo, se esforçando e lutando para que haja melhoria.

Com relação aos estudos, nunca dei trabalho aos meus pais, nunca tirei nota vermelha e sempre fui uma ótima aluna, adorava ir à Escola, sempre chegava adiantada e não falta nem se minha mãe me pedisse. Finalizei o ensino fundamental com 14 anos e o ensino médio com 17 anos. Consegui passar no vestibular da UAB UnB também aos 17 anos, na verdade não tinha nem concluído o ensino médio, porém como possuía ótimas médias, o diretor da escola fez uma declaração constando que eu estava apta a iniciar o curso superior, haja vista que já estávamos findando o ano.

Ingressei no ensino superior aos 17 anos, cursando o curso de Pedagogia, onde prestei o vestibular com intuito de não perder a oportunidade de ter um curso superior, pois meu grande sonho era fazer o curso de Direito. Mesmo assim passei no vestibular e logo me ingressei no curso. No primeiro semestre de estudo notei que estava totalmente equivocada quanto à paixão em cursar direito, vi que a pedagogia era minha cara, encontrando-me em diversos conteúdos.

Os semestres foram marcados por muita aprendizagem e troca entre os colegas, no decorrer deles tive contato com disciplinas atraentes e aquelas que não conseguiram me atrair, às vezes por minha culpa, por não estar aberta para aquele assunto ou mesmo por não gostar do que estava sendo trabalhado ou até mesmo pela forma como foi abordada, porém tenho a convicção que todas teve sua contribuição na minha formação e irão ser a base para a minha trajetória como pedagoga.

Este ano finalizo o curso de pedagogia a distância, curso este que me proporcionou mudanças com relação à visão sobre educação, me moldado e formando uma pedagoga humana e com amor pela profissão.

Durante a realização deste curso tive a oportunidade de ler vários livros e conhecer vários autores, porém o livro que mais me marcou foi Pedagogia do Oprimido do autor Paulo Freire, autor esse que irei carregar pelos restos dos meus dias, pois o mesmo me ensinou a ter o cuidado de conhecer a realidade social dos alunos, ser flexível, ser criativo e propiciar um elo entre professor e aluno, onde ambos possam aprender juntos.

O referido curso me propiciou uma mudança significativa, refletindo em meu posicionamento pessoal e profissional.

PARTE II - MONOGRAFIA

INTRODUÇÃO

Este estudo pretende analisar a importância do lúdico na educação infantil, utilizando os jogos e as brincadeiras como possibilidade de contribuir para o desenvolvimento integral das crianças.

A infância é um período onde a criança desenvolve seus aspectos motores, cognitivos e afetivos. Através dos jogos e brincadeiras as crianças desenvolvem suas emoções caracterizando o prazer, alegria, esforço, espontaneidade, curiosidade e interpretação, resgatando aspectos do pensamento cognitivo auxiliando no pensamento lógico e espacial e acima de tudo, contribuindo para a socialização de forma a educá-la para o mundo real, no qual a vivência em grupo é necessária para sobrevivência.

É na infância que as crianças vivenciam o mundo imaginário e a realidade da comunidade, tendo a escola como a principal mediadora nesse processo de adaptação. Diante disso, os jogos e as brincadeiras devem ser utilizados no processo educacional como norte para o desenvolvimento psíquico, motor e social.

Segundo Teixeira (1995, p.49): O jogo é um fator didático altamente importante: mas do que um passatempo, ele é elemento indispensável para o processo de ensino aprendizagem. Educação pelo jogo deve, portanto ser a preocupação básica de todos os professores que tem a intenção de motivar seus alunos ao aprendizado.

Dessa forma observa-se que os jogos e as brincadeiras são instrumentos pedagógicos que contribuem para o processo de aprendizagem da criança, facilitando sua assimilação dos conhecimentos e resoluções de conflitos.

Durante o processo de desenvolvimento da criança a escola deve promover a interação e socialização através das suas metodologias do processo de ensino aprendizagem e com isso o aspecto lúdico dos jogos é um grande instrumento que facilita a assimilação e o conhecimento das crianças, onde o mundo imaginário de certa forma está ligado ao mundo externo, sendo que nessa fase a criança tende a aprender por meio de jogos e brincadeiras, compreendendo dessa forma o respeito, o companheirismo, a afetividade e outros conceitos morais e sociais que futuramente serão essenciais para dominar os problemas advindos da sociedade e ainda contribui para a formação como cidadã.

Este trabalho tem como objetivo geral: Analisar a importância do lúdico na Educação Infantil na Escola Municipal Morro Encantado em Cavalcante-GO e como objetivos específicos: investigar a importância do lúdico na Educação Infantil; perceber como a ludicidade pode contribuir para a socialização e desenvolvimento das crianças da Pré – Escolar da Escola Municipal Morro Encantado e identificar a necessidade da ludicidade como instrumento pedagógico.

Para o delineamento da pesquisa utilizei o estudo de caso, sendo um tipo de estudo que permite observar e compreender com profundidade a realidade de uma organização, grupo ou indivíduo, nele o pesquisador não pode interferir na realidade observada.

A amostra da pesquisa foi realizada com o auxílio de quatro professoras da rede pública municipal da Educação Infantil de Cavalcante- Goiás.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário constituído por dez perguntas abertas.

Este é um trabalho de conclusão do curso superior em Pedagogia da Universidade de Brasília. Ele se faz em duas partes: a primeira se refere a um memorial educativo, onde foi apresentada minha trajetória escolar e minhas vivências.

A segunda discorre sobre uma abordagem teórica sobre o tema Importância do lúdico na Educação Infantil, onde vários teóricos relatam o que é ludicidade, a importância do lúdico na infância e as contribuições da ludicidade como instrumento pedagógico. Nela também é delineada a metodologia, abordando os critérios de inclusão e exclusão, amostra e local de pesquisa, procedimentos para coleta de dados, protocolo de avaliação. Finaliza com a análise dos dados obtidos e as considerações finais do trabalho.

CAPÍTULO I

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 O que é Ludicidade.

A ludicidade é um mecanismo que adotamos desde a infância até a fase adulta, visto que quando crianças, utilizamos por meio do imaginário através de brincadeiras e jogos que podem nos completar satisfazendo as nossas fantasias e ainda nos preparar de forma leve para o mundo externo, com situações reais. Quando adulto, o lúdico é um instrumento de descontração ou válvula de escape para nos libertar do estresse do mundo externo. O lúdico nessa fase pode ser compreendido como forma de lazer, onde nos proporcionam uma satisfação quando realizamos atividades que nos oferece prazer.

“A ludicidade são aquelas atividades que proporcionam uma experiência de plenitude, em que nos envolvemos por inteiro, estando flexíveis e saudáveis”.(LUCKESI, 2000, p.25).

Para Santin (1990, p.13) a ludicidade são ações vividas e sentidas, não definíveis por palavras, mas compreendidas pela fruição, povoadas pela fantasia, pela imaginação e pelos sonhos sendo materiais simbólicos. Na atividade lúdica, o que importa não é apenas o produto da atividade, o que dela resulta, mas a própria ação, o momento vivido. Possibilita a quem a vivencia, momentos de encontro consigo e com o outro, momentos de fantasia e de realidade, de ressignificação e percepção, momentos de autoconhecimento e conhecimento do outro, de cuidar de si e olhar para o outro, são momentos de vida.

Segundo Santos (1997, p.36) a ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento. A formação lúdica interdisciplinar se assenta em propostas que valorizam a criatividade, o cultivo da sensibilidade, a busca da afetividade, proporcionando aos futuros educadores vivências lúdicas, experiências corporais que se utilizam da ação do pensamento e da linguagem, tendo no jogo sua fonte dinamizadora. Poder vivenciar o processo do aprender colocando-se no lugar da

criança, permitindo que a criatividade e a imaginação afluam através da interdisciplinaridade enquanto atitude.

1.2 A importância do lúdico na Infância.

A infância é uma fase privilegiada durante a vida humana, nela podemos desfrutar de diversas brincadeiras e atividades lúdicas, aprendendo sobre os objetos da cultura humana, internalizando regras, papéis sociais, convivência em sociedade, favorecendo ainda no desenvolvimento da auto-estima, psique infantil e mudanças qualitativas nas estruturas mentais e corporais.

Os jogos e as brincadeiras são fundamentais para o processo de aprendizagem das crianças, pois brincando e jogando a criança aplica esquemas mentais e corporais a cerca de sua realidade, tendo maior desenvoltura em atividades que requer raciocínio lógico, coordenação motora e criatividade.

Brougère (1995, p. 31): O jogo não é o fim, mas o meio de estudo, e a ocasião para perceber os comportamentos fundamentais. Este processo de diversificação metodológica, quando empregado de forma coerente, é de extrema valia, pois o que se espera do aluno é que ele construa estruturas mentais que o capacitem a atingir outros estágios formais e abstratos.

Brenelli (1996, p.28): afirma que O jogo é uma atividade poderosa que estimula a atividade construtiva da criança, criando assim, um espaço para pensar, abrindo lugar para a criatividade, a afirmação da personalidade e valorização do eu.

De alguma forma o lúdico se faz presente e acrescenta um ingrediente indispensável no relacionamento entre as pessoas, possibilitando para que a criatividade afluam. Na infância essa fase é primordial, visto que ao brincar, a criança pode viajar no seu imaginário criando situações que podem contribuir para o seu desenvolvimento e que virão a ser úteis nas suas ações futuras, onde de certa forma o imaginário sempre está ligado com o mundo externo.

Por meio da brincadeira a criança envolve-se no jogo e sente a necessidade de partilhar com o outro. Ainda que em postura de adversário, a parceria é um estabelecimento de relação. Esta relação expõe as potencialidades dos participantes, afeta as emoções e põe à prova as aptidões testando limites. Brincando e jogando a criança terá oportunidade de desenvolver capacidades indispensáveis a sua futura atuação profissional, tais como atenção afetividade, o

hábito de permanecer concentrado em outras habilidades psicomotoras. (Planeta terra, s/d). Brincando as crianças aprendem e desenvolve outras habilidades que futuramente será indispensável para o convívio social.

Entender o papel do jogo nessa relação afetiva-emocional e também de aprendizagem requer que percamos estudos de caráter psicológico, como mecanismos mais complexos, típicos do ser humano, como a memória, a linguagem, a atenção, a percepção e a aprendizagem. Segundo Vygotsky (1984) a zona de desenvolvimento proximal é o encontro individual com o social, sendo a concepção de desenvolvimento abordada não como processo interno da criança, mas como resultante da sua inserção em atividades socialmente compartilhada com outros.

É no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva. Segundo o autor a criança comporta-se de forma mais avançada do que nas atividades da vida real, tanto pela vivência de uma situação imaginária, quanto pela capacidade de subordinação às regras. (Vygotsky, 1984, p.99)

Machado (1966, p.34) salienta que a interação social implica transformação e contatos com instrumentos físicos ou simbólicos mediadores do processo de ação. Esta concepção reconhece o papel do jogo para a transformação do sujeito, atribuindo-lhe um espaço importante no desenvolvimento das estruturas psicológicas

Nas palavras de Winnicott (1982), a brincadeira estabelece o elo entre a realidade interna e externa do sujeito, mantendo-o íntegro. Para este autor, através da brincadeira a criança começa a permitir aos outros que tenham uma existência independente. A brincadeira fornece uma organização para a iniciação de relações emocionais e assim propicia o desenvolvimento de contatos sociais. O brincar não é naturalmente progressista, pois contém tanto a possibilidade da tradição quanto da inovação. É possível brincar de qualquer coisa, inclusive especialmente com aquilo que faz parte do cotidiano. A preocupação com a mediação e o contexto da ludicidade é por esta razão fundamental. Mas não é qualquer jogo ou brincadeira, ou melhor, com qualquer atividade apressadamente identificada como jogo, já que nem todo jogo ou brincadeira contribui para a construção do sujeito e do conhecimento, ou ainda para a valorização dos vínculos coletivos e inserção na realidade.

Diante disso podemos observar que quando existe representação de uma determinada situação, especialmente se houver verbalização, a imaginação é desafiada pela busca de solução de problemas criados pela vivência dos papéis assumidos. As situações imaginárias estimulam a inteligência e desenvolvem a

criatividade. Segundo Machado (1966) o ressaltar do jogo como não sendo qualquer tipo de interação, mas sim, uma atividade que tem como traço fundamental os papéis sociais e as ações destes, derivadas em estreita ligação funcional com as motivações e o aspecto propriamente técnico-operativo da atividade. Sendo assim, destaca o papel fundamental das relações humanas que envolvem os jogos infantis.

1.3 Contribuição da Ludicidade como instrumento pedagógico.

Em todas as fases da nossa vida, sabemos que é na escola que aprendemos boa parte dos conhecimentos adquiridos durante nossa jornada, além é claro que não podemos deixar de descartar os aspectos familiares, sociais, culturais e religiosos. É na sala de aula que passamos boa parte do dia somando uma grande parcela durante toda a nossa vida e por isso consideramos que nesse ambiente é um lugar de aprendizado que somos inseridos desde a infância até a fase adulta.

Na infância a ludicidade é um dos aspectos essenciais para o desenvolvimento integral da criança e do ser humano de forma geral. Dessa forma a escola, principalmente na educação infantil deve utilizar os elementos da ludicidade para suprir as necessidades da criança, visto que com o lúdico a criança aprende de uma forma descontraída e consegue diferenciar as relações do meio interno da realidade do mundo exterior.

A brincadeira representa um fator de grande importância no processo de desenvolvimento e de socialização da criança, proporcionando-lhe novas descobertas a cada momento, refletindo o contexto no qual está inserida. A diversidade dos brinquedos na atual era tecnológica, parte do resgate dos valores antigos até as mais avançadas tecnologias eletrônicas. Esses aspectos afetam significativamente a vida da criança, influenciando diretamente na atividade lúdica infantil. Toda criança precisa usufruir os benefícios emocionais, intelectuais e culturais que as atividades lúdicas proporcionam, mas nem todas têm essa oportunidade, ou porque precisam fazer cursos (como natação, judô, música, futebol etc.) que muitas vezes são atividades impostas pelos pais, ou devido à falta de condições como recursos financeiros ou relacionado ao fato do trabalho infantil, que são condições indignas para a criança nessa fase.

A criança ao brincar, expressa sua linguagem por meio de gestos e atitudes, as quais estão repletas de significados, visto que ela investe sua afetividade nessa atividade. Por isso a brincadeira deve ser encarada como algo sério e que é fundamental para o desenvolvimento infantil.

As crianças utilizam o brinquedo para externar suas emoções, construindo um mundo a seu modo e, dessa forma questionam o universo dos adultos. Elas já nascem em um meio pautado por regras sociais e o seu eu deve adaptar-se a essas normas. Na brincadeira, ocorre o processo contrário, são as normas que se encaixam em seu mundo. Não é uma tentativa de fuga da realidade, mas sim, um busca por conhecê-la cada vez mais. No brincar a criança constrói e recria um mundo onde seu espaço esteja garantido. As pressões sofridas no cotidiano de uma criança são compensadas por sua capacidade de imaginar, assim fantasias de super-heróis, por exemplo, são construídas. (MELO & VALLE, 2005, p.18).

Seguindo os conceitos de Vygotsky o brincar prepara para futuras atividades de trabalho, evoca atenção e concentração, estimula o auto-estima e ajuda a desenvolver relações de confiança consigo e com os outros. Colabora para que a criança trabalhe sua relação com o mundo, dividindo espaços e experiências com os outros. (GARDINEI apud FERREIRA; MISSE; BONADIO, 2004, p.48). Nenhuma criança brinca só para passar o tempo, sua escolha é motivada por processos íntimos, desejos, problemas, ansiedades. O que está acontecendo com a mente da criança determina suas atividades lúdicas; brincar é sua linguagem secreta, que devemos respeitar mesmo se não a entendemos.

Todos esses benefícios do brincar devem ser reforçados no meio escolar. Como já foi dito, a brincadeira facilita o aprendizado e ativa a criatividade, ou seja, contribui diretamente para a construção do conhecimento. Portanto os professores devem estar atentos para essa prática lúdica e aprimorar uma contextualização do brincar, os educadores são capazes de compreender as necessidades de cada criança, os seus níveis de desenvolvimento, a sua organização e, a partir daí, de planejar ações pedagógicas.

Uma aula ludicamente inspirada não é, necessariamente, aquela que ensina conteúdos com jogos, mas aquela em que as características do brincar estão presentes, influenciando no modo de ensinar do professor, na seleção dos conteúdos no papel do aluno. Kupfer (1989 p.37).

Nesta sala de aula convive-se com a aleatoriedade, onde o aluno tenha uma postura ativa nas situações de ensino, sendo sujeito de sua aprendizagem; a espontaneidade e a criatividade são constantemente estimuladas. Uma aula lúdica é uma aula que se assemelha ao brincar, atividade livre, criativa, imprevisível, capaz

de absorver a pessoa que brinca não centrada na produtividade. O Brincar na escola é um modo particular de viver e de aprender, é preciso aprender a brincar para viver com prazer e, por extensão, aprender com prazer.

As aulas com características lúdicas não precisam ter jogos ou brinquedos. O que traz a ludicidade para a sala de aula é muito mais uma atitude lúdica do educador e dos educandos. Assumir essa postura implica sensibilidade, envolvimento, uma mudança interna, e não apenas externa, implica não somente uma mudança cognitiva, mas principalmente uma mudança afetiva. A ludicidade exige uma predisposição interna, o que não se adquire apenas com a aquisição de conceitos, de conhecimentos, embora estes sejam muito importantes. Uma fundamentação teórica consistente dá o suporte necessário ao professor para o entendimento dos porquês de seu trabalho. Trata-se de ir um pouco longe ou, talvez melhor dizendo, um pouco mais fundo. Trata-se de formar novas atitudes, daí a necessidade de que os professores estejam envolvidos com o processo de formação de seus educandos. Isso não é tão fácil, pois, implica romper com um modelo, com um padrão já instituído, já internalizado. (LUCKESI, 2000, p. 38).

Enquanto educadores dão ênfase às metodologias que se alicerçam no brincar no facilitar as coisas do aprender através do jogo, da brincadeira, da fantasia, do encantamento. A arte do ensinar-aprender permite que o outro construa por meio da alegria e do prazer de querer fazer.(ROJAS, 1988, p. 21),

Segundo Snyders (1988, p.29) o despertar para o valor dos conteúdos das temáticas trabalhadas é que fazem com que o sujeito aprendiz tenha prazer em aprender. Sala de aula é um lugar de brincar se o professor consegue conciliar os objetivos pedagógicos com os desejos do aluno. Para isso é necessário encontrar equilíbrio sempre móvel entre o cumprimento de suas funções pedagógicas e contribuir para o desenvolvimento da subjetividade para a construção do ser humano autônomo e criativo. Credita ao aluno, isto é, a sua ação, à parte de responsabilidade no desenvolvimento.

Segundo Melo e Vale (2005) é por meio do brinquedo e de sua forma lúdica que a criança expressa sua realidade, ordenando e desordenando construindo e desconstruindo um mundo que lhe seja significativo e que corresponda as necessidades intrínsecas para o seu desenvolvimento global. O brincar estimula as crianças em várias dimensões, como a intelectual, a social e a física. A brincadeira leva para novos espaços de compreensão que a encorajam a prosseguir, a crescer e aprender.

“A essência do brinquedo é a criação de uma nova relação entre o campo do significado e o campo da percepção visual, ou seja, entre situações no pensamento e situações reais. Essas relações irão permear toda a atividade lúdica da criança.

Será também importante indicador do desenvolvimento da mesma, influenciando sua forma de encarar o mundo e suas ações futuras”. (VYGOTSKY, 1998, p.137).

CAPÍTULO II

METODOLOGIA

O procedimento adotado nesse projeto de pesquisa foi o estudo de caso, pois neste tipo de estudo é permitido observar e compreender com profundidade a realidade de uma organização, grupo ou indivíduo, nele o pesquisador não pode interferir na realidade observada.

O estudo de caso é atualmente utilizado com muita frequência nos trabalhos da área de educação.

É uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente. Pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa ou uma unidade social. Visa conhecer o seu “como” e os seus “porquês”, evidenciando a sua unidade e identidade própria. É uma investigação que se assume como particularística, debruçando-se sobre uma situação específica, procurando descobrir o que há nela mais essencial e característico. (VILABOL, 2009p.12).

Neste tipo de pesquisa, o pesquisador pretende conhecer como surge a situação sem, no entanto, intervir sobre a mesma, o que possibilita confrontar a situação com outras já existentes.

Como trabalhos de investigação, os estudos de caso podem ser essencialmente exploratórios, servindo para obter informação preliminar acerca do respectivo objeto de interesse. Podem ser fundamentalmente descritivos, tendo como propósito essencial descrever como é o caso em estudo. E podem ser analítico, procurando problematizar o seu objeto, construir ou desenvolver nova teoria ou confrontá-la com a teoria já existente. Um trabalho exploratório pode ser necessário como um estudo piloto de uma investigação em larga escala. Um estudo descritivo pode ser necessário para preparar um programa de intervenção. Mas são os estudos de cunho mais analítico, que podem propiciar avanço mais significativo do conhecimento. (VILABOL 2008 p. 3).

Para a realização desta pesquisa foi feito vários contatos com o gestor da escola e as professoras da educação infantil (Pré-escolar) que foram bastante receptivas e contribuíram ativamente para o desenvolvimento da pesquisa. Os participantes desta pesquisa se compõem de quatro professoras que ministram aulas na Escola Municipal Morro Encantado, na educação infantil (Pré-escolar) nos turnos matutino e vespertino. O intuito desse contato foi o esclarecimento do objetivo

da pesquisa, preenchimento do Termo de Livre Esclarecimento (TLE), explanar sobre as datas da pesquisa, aplicação do questionário e um breve diálogo sobre a importância da ludicidade na educação infantil da Escola Municipal Morro Encantado.

2.1 Critérios de Inclusão e Exclusão

Foram incluídos os professores que trabalham na educação infantil (Pré – escolar) na Escola Municipal Morro Encantado na cidade de Cavalcante GO que atuam nessa área a pelo menos 10 anos. As mesmas concordaram participar da pesquisa após terem lido e assinado o termo de aceitação, além da explicação direta do pesquisador que teve toda a preocupação de esclarecer os objetivos da pesquisa.

Foram excluídos da pesquisa aqueles professores que não atuam na educação infantil, que não manifestaram interesse de participar da pesquisa ou não assinou o termo de aceitação.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário com questões abertas, que visam investigar a importância da ludicidade na educação infantil propondo identificar como está sendo utilizado a ludicidade ou se existe a prática da ludicidade na educação infantil na Escola Municipal Morro Encantado em Cavalcante GO.

O questionário impresso foi entregue individualmente, sendo no total de quatro questionários para as professoras que atuam na educação infantil na referida instituição. Foi realizado um debate informal com as professoras no intuito de explicar os reais motivos da pesquisa e como deveria ser preenchido o questionário.

2.2 Amostra e Local da Pesquisa

O local de pesquisa foi a Escola Municipal Morro Encantado, localizada na Rua do Cerrado, esquina com Avenida São Paulo na Vila Morro Encantado em Cavalcante GO, onde existem quatro turmas do Pré-escolar, sendo duas no turno matutino e duas no turno vespertino.

Sendo uma Instituição pública que atende a demanda da Educação Infantil e Fundamental, durante os turnos matutino e vespertino, possuindo em média trezentos e vinte e quatro alunos, vinte e sete professores, dois auxiliares de secretaria, quatro merendeiras, seis faxineiras, quatro porteiros, dois bibliotecários, dois atendentes e um auxiliar de informática.

A referida instituição fica localizada em uma região economicamente menos favorecida na cidade, onde a maioria da população é considerada carente devendo por este motivo, observar-se a qualidade na educação, visto que a maioria das crianças não possuem acompanhamento familiar nas atividades escolares, pois os pais em sua maioria são analfabetos ou menos instruídos referente a educação e em muitas situações os mesmos são envolvidos com o alcoolismo e envolvimento com drogas, além da violência doméstica e infantil. (dados RAIS, fornecidos por SEGPLAN/ SEPIN 2011).

Os professores que atuam na instituição possuem graduação, mas não são preparados para atender as necessidades do público que a instituição atende, visto que as crianças precisam de um atendimento especial e qualificado para ser inseridos no processo de ensino aprendizagem superando todos os traumas e sequelas referentes às suas estruturas emocionais e familiares. As auxiliares possuem o magistério e o diretor é pós-graduado. Os demais funcionários possuem o Ensino médio e Fundamental nos quais são pré-requisitos básicos para atender o quadro da instituição. (SEGPLAN/ SEPIN 2011).

A referida instituição possui uma ótima estrutura física contendo seis salas de aula, uma biblioteca, um auditório, um laboratório de informática, uma sala para os professores, uma sala para secretaria, uma sala para almoxarifado, uma cantina e dois banheiros e ainda um espaço amplo no qual é destinado à área de lazer, porém o mesmo não há equipamentos e nenhuma estrutura física para realização de atividades extraclasse. Visto que o mesmo é cercado por mato e uma vegetação rasteira que dificulta o lazer das crianças que por sinal correm perigo ao brincar no

mesmo, com alguns obstáculos considerados armadilhas, como erosões e tocos de árvores que podem ocasionar acidentes e possíveis lesões às crianças.

Para iniciar a pesquisa de campo, contei com a amizade que tenho com o gestor da referida instituição e também com a oportunidade de já ter realizado o estágio durante o curso, tendo uma afinidade com as professoras que ministram aulas na instituição nas séries iniciais da educação infantil em que pretendia realizar a pesquisa principalmente no Pré-escolar.

Cavalcante é uma cidade do interior de Goiás que fica a aproximadamente 320 quilômetros de Brasília que tem aproximadamente 9600 habitantes, localizada na região centro oeste no planalto central do Brasil. A mesma é uma cidade rica em recursos naturais com vasta vegetação e recursos hídricos, além de boa parte do município contemplar a Chapada dos Veadeiros. O ponto forte da cidade é o turismo, visto que há inúmeras cachoeiras de águas cristalinas e um histórico cultural muito forte. Na região estão localizadas muitas comunidades Quilombolas (Kalunga), que são descendentes dos quilombos que se refugiaram no município durante a escravidão, surgindo assim muitas comunidades que preservam sua cultura até os dias atuais.

2.3 Procedimentos para Coleta de Dados

A coleta dos dados foi realizada através do contato direto entre o pesquisador e as professoras atuante na educação infantil (Pré - escolar) na Escola Municipal Morro Encantado. No primeiro momento, foi explicado, as professoras os objetivos e os procedimentos dessa pesquisa. Durante todo o mês de Novembro de 2012 foi realizado o acompanhamento com as professoras que lecionam na educação infantil, realizada toda segunda- feira no turno matutino das 07h00min às 09h30min e quarta-feira no turno vespertino das 13h00min às 15h30min para observar as aulas. Durante esse momento o pesquisador indagava como conversa descontraída sobre como era desenvolvido e aplicado os aspectos lúdicos nas aulas relacionando as principais dificuldades encontradas para aplicar esse instrumento como prática metodológica nessas turmas e logo apresentava sua proposta alertando sobre o questionário posteriormente. As participantes se empenharam bastante em poder contribuir para o desenvolvimento e conclusão da pesquisa e assim os mesmos

declaram estar devidamente cientes sobre sua participação na pesquisa e publicação dos resultados, sendo que o termo de consentimento livre e esclarecido – TCLE (Brasil, 2002), foi assinado pelo Diretor da Escola Municipal Morro Encantado, que é o responsável e administrador da instituição.

2.4 Protocolo de Avaliação

No primeiro momento as professoras selecionadas para a coleta de dados receberam orientações sobre o objetivo da pesquisa, onde foi esclarecido sobre a aplicação do questionário. Também foi informado a importância da assinatura do Termo de Consentimento, e que o mesmo já havia sido assinado pelo diretor da Escola Municipal Morro Encantado de Cavalcante GO, e que as professoras deveriam somente consentir a sua participação e colaboração para a pesquisa.

Em seguida foi observado algumas aulas no Pré-escolar para identificar como funciona a prática do lúdico nessas turmas e assim compreender suas respostas relacionados ao questionário.

Os dados obtidos foram analisados e compreendidos sobre as perspectivas das professoras selecionadas.

CAPÍTULO III

ANÁLISE DE DADOS

O ambiente de pesquisa foi à escola pública Municipal Morro Encantado da cidade de Cavalcante – GO.

A referida instituição atende quatro turmas da Educação infantil (Pré-escolar) sendo dois no turno matutino e dois no turno vespertino, ambas com uma média de trinta e cinco alunos, o que é considerado um número excessivo principalmente para essa faixa etária. Essa modalidade atende crianças com idades entre 4 a 6 anos. Cada sala é ministrada por duas profissionais, sendo uma professora e uma auxiliar de ensino, visto que ambas possuem o magistério, porém realizam atribuições diferentes devido à escolha do cargo do concurso.

Antes de aplicar o questionário foi realizado um momento de diálogo informal com as professoras e auxiliares, onde foi levantado se é feito e como acontece o trabalho de aplicação da ludicidade. Logo após esse momento foi entregue as professoras questionários impressos para serem respondidos individualmente.

Para essa análise foi atribuído nomes fictícios as professoras que serão distinguidas por letras em ordem alfabética, sendo a letra A, para a professora que ministra aula no turno matutino no Pré-escolar II, e a letra B, para a professora que ministra as aulas do Pré-escolar III, do turno matutino. Letra C para a professora do Pré-escolar II do turno vespertino e letra D para a professora do Pré escolar III do turno vespertino.

De acordo com as respostas obtidas nos questionários as professoras, A, B, C e D destacaram que:

Questão 1. O que é ludicidade?

Professora A.	É um meio que usamos para facilitar o aprendizado. É um meio prazeroso onde a criança aprende brincando.
Professora B.	É uma ferramenta essencial para facilitar a transmissão dos conteúdos

	para as crianças.
Professora C.	É um mecanismo que facilita o aprendizado das crianças e que sem o mesmo fica bastante complicado trabalhar com essa faixa etária.
Professora D.	É uma forma divertida de ensinar e aprender.

Diante desse questionamento, podemos observar que as professoras têm o conhecimento sobre a ludicidade e de sua importância no ensino nessa faixa etária.

Com a utilização desses recursos pedagógicos, o professor poderá utilizar-se, por exemplo, de jogos e brincadeiras em atividades de leitura ou escrita, devendo, no entanto, saber usar os recursos no momento oportuno, uma vez que as crianças desenvolvam o seu raciocínio e construção do conhecimento de forma descontraída. As atividades lúdicas têm o poder sobre a criança de facilitar tanto o progresso de sua personalidade integral, como o progresso de cada uma de suas funções psicológicas, intelectuais e morais. Ao ingressar na escola, a criança sofre um considerável impacto físico-mental, pois, até então, sua vida era exclusivamente dedicada aos brinquedos e ao ambiente familiar. (Aranha, 1996, p.51).

Questão 2. Qual a importância da ludicidade na aprendizagem das crianças?

Professora A.	Tornar as atividades mais prazerosas.
Professora B.	A ludicidade facilita o processo de ensino aprendizagem é ainda faz com que as crianças prenda sua atenção nos conteúdos apresentados.
Professora C.	A mesma estimula as crianças nessa idade a aprender e conhecer de uma forma divertida, tirando aquele sentimento de obrigação.
Professora D.	A ludicidade promove a aprendizagem de uma forma descontraída e interessante para as crianças.

O lúdico na educação infantil pode ser trabalhado em todas as atividades, pois é uma maneira de aprender/ensinar, despertar o prazer e, dessa forma a aprendizagem se realiza. No entanto, o verdadeiro sentido da educação lúdica só estará garantido se o professor estiver preparado para realizá-lo, tendo conhecimento sobre os fundamentos da mesma (LIBÂNEO, 1996, p.30).

Podemos notar diante do relato das professoras da educação infantil da Escola Municipal Morro Encantado, que a ludicidade é muito importante na sua prática pedagógica, pois facilita o desenvolvimento das aulas e ainda acalma as crianças, prendendo a sua atenção envolvendo as mesmas com o conteúdo apresentado, fluindo assim o seu raciocínio de forma agradável e descontraída. As crianças experimentam desejos impossíveis de serem realizados imediatamente, para resolver essa questão à criança envolve-se num mundo imaginário onde os desejos não realizáveis podem ser realizados. O brincar da criança é então a imaginação e ação sempre imitando o adulto ou outra criança. Do ponto de vista do desenvolvimento da criança, a ludicidade traz vantagens sociais, cognitivas e afetivas, ajudando-as no seu desenvolvimento em relação à sociedade (QUEIROZ, 2006).

Questão 3. A sua instituição está preparada para trabalhar com a ludicidade?

Professora A.	Não. A Escola Municipal Morro Encantado possui uma carência em relação a brinquedos pedagógicos e outros materiais, como por exemplo: espaço físico para brincadeiras e outros objetos.
Professora B.	Sim, preparada está. Mas a questão é que não temos materiais para facilitar o nosso trabalho, mas mesmo assim ainda nos esforçamos para trabalhar dessa forma.

Professora C.	Acredito que sempre esteve preparada. Só precisamos de mais apoio da gestão atual e que invista mais em materiais lúdicos, como jogos pedagógicos.
Professora D.	A ludicidade é uma ferramenta indispensável para trabalhar na educação infantil e mesmo se a instituição não estiver preparada, nós profissionais devemos ter a consciência de que a ludicidade deve partir das nossas ações e metodologias de ensino.

O ser humano nasceu para aprender, para descobrir e apropriar-se dos conhecimentos, desde os mais simples até os mais complexos, e é isso que lhe garante a sobrevivência e a integração na sociedade como ser participativo, crítico e criativo. Os indivíduos aprendem e renovam suas experiências a partir da interação que tem com seus semelhantes e também pelo domínio do meio em que vive. O cotidiano escolar tem como papel criar espaços e oportunidades para que as crianças se desenvolvam através das atividades lúdicas, tanto em sala como fora dela, tornando dessa maneira com que os conhecimentos sejam assimilados de maneira prazerosa, possibilitando que as crianças se desenvolvam como um todo (TREVISSAM, 2007, p.25).

Diante dos aspectos demonstrados, podemos notar que as atividades lúdicas são instrumentos metodológicos que devem de certa forma estar inseridas no ambiente escolar. Como as professoras colocaram, a escola deve estar sempre preparada para trabalhar com a ludicidade, independentemente das suas dificuldades e limitações. Com mais apoio da gestão escolar e um esforço incansável das professoras, esses aspectos serão priorizados no ensino infantil, sendo uma metodologia importantíssima para melhorar a qualidade do ensino e o desenvolvimento das crianças.

Questão 4: Quais as maiores dificuldades enfrentadas ao utilizar o mecanismo da ludicidade”?

Professora A.	Minha maior dificuldade é a falta de recursos, porém isso não impede a utilizar do lúdico em minhas aulas.
Professora B.	Devido à falta de materiais pedagógicos, tenho grande dificuldade de utilizar o lúdico.
Professora C.	Se tratando da utilização do lúdico como auxílio, destaco como maior dificuldade o financeiro, pois a Escola não possui recursos para esse fim.
Professora D.	Minha maior dificuldade sem dúvida é a falta de recursos.

Questão 5. Qual atividade lúdica está sendo aplicada em sua escola?

Professora A.	Atualmente estamos trabalhando com o resgate das cantigas de roda.
Professora B.	Estamos trabalhando com a musicalidade e adivinhações.
Professora C.	Devido às dificuldades financeiras, utilizamos o lúdico por meio das músicas e das brincadeiras regionais.
Professora D.	Está sendo aplicada brincadeiras de

	roda e músicas.
--	-----------------

Com base nas respostas, percebo que as professoras ainda com todas as dificuldades existentes, priorizam os elementos da ludicidade como ferramenta indispensável para o processo de ensino aprendizagem. As mesmas trabalham com a musicalidade tentando dessa forma resgatar as cantigas de rodas e ainda introduzem adivinhações e outras brincadeiras que não necessitam de recursos financeiros trabalhando também brincadeiras regionais que fazem parte da nossa cultura regional.

Apesar de apresentar dificuldades nos recursos destinados ao trabalho com a ludicidade, acredito que o esforço e a criatividade das professoras prevalecem diante de todas essas barreiras, visto que em algumas situações as professoras relatam que tiram recursos do próprio orçamento para comprar alguns materiais necessários para o desenvolvimento de suas aulas. Sendo assim podemos notar que o amor pela profissão e o esforço incansável dessas professoras contribuem para o desenvolvimento das crianças priorizando como ferramenta pedagógica os elementos da ludicidade.

Questão 6: Em sua concepção, quais os benefícios das atividades lúdicas na aprendizagem das crianças?

Professora A.	As atividades lúdicas facilitam o aprendizado das crianças por meio das brincadeiras tornando as aulas mais prazerosas e participativas.
Professora B.	O lúdico tem o poder de tornar as aulas mais atrativas e o processo de ensino-aprendizagem mais prazeroso.
Professora C.	As atividades lúdicas conseguem atrair a atenção das crianças, facilitando sua

	aprendizagem.
Professora D.	As atividades lúdicas facilitam a transmissão das aulas, gerando melhor compreensão por parte dos alunos.

Questão 7: Você utiliza a ludicidade em suas aulas? De que forma?

Professora A.	Sim. Mesmo diante da falta de recursos utilizo a música em minhas aulas.
Professora B.	Sim. Por meio das brincadeiras regionais, músicas, adivinhações e jogos.
Professora C.	Sim. Através da modelagem de massinhas, pinturas, adivinhações, músicas e brincadeiras regionais.
Professora D.	Sim. Utilizo o lúdico por meio das músicas e brincadeiras, pois estes recursos não necessitam de dinheiro.

Nessa fase da educação a aprendizagem é estimulada através de atividades lúdicas, visto que já é um aspecto que o ser humano aprende naturalmente e que assim deve ser continuada na escola. Assim, a escola deve criar um ambiente agradável para favorecer o processo de aprendizagem, valorizando a interação e a socialização através do processo dinâmico e criativo, sendo utilizados jogos, brincadeiras e a musicalidade.

Diante disso, podemos notar que na educação infantil, as atividades recreativas têm um aspecto muito importante para as crianças, visto que a mesma

não é utilizada somente para descontração, mas também possibilita o desenvolvimento integral das mesmas, já que a escola passa a ser seu lar, sendo que maior parte do dia ela está inserida nesse ambiente, o que facilita esse envolvimento e entendimento sobre o prazer da ludicidade nas aulas. Esse fato é notável nas respostas da questão 9 na página 27 do referido trabalho.

Questão 8: Quais recursos facilitariam a aplicação da ludicidade em suas aulas?

Professora A.	Já utilizo a ludicidade em minhas aulas, porém com o auxílio dos materiais pedagógicos, elas se tornariam bem mais atrativas.
Professora B.	Recursos pedagógicos como: massinhas, tintas, jogos e brinquedos.
Professora C.	Vejo que, as disponibilidades de materiais pedagógicos facilitariam a melhor aplicação do lúdico em minhas aulas.
Professora D.	Os recursos pedagógicos facilitariam a aplicação da ludicidade.

Na brincadeira que as crianças pode se colocar desafios para além de seu comportamento diário, levantado hipóteses na tentativa de compreender os problemas que lhes são propostas pelas pessoas e pela realidade com a qual interagem. Quando brincam, ao mesmo tempo que desenvolvem sua imaginação, as crianças podem construir relações reais entre elas e elaborar regras de organização e convivência. Concomitadamente a esse processo, ao reiterarem situações de sua realidade, modificam-nas de acordo com suas necessidades. Na atividade de brincar, as crianças vão construindo a consciência da realidade ao mesmo tempo em que já vivenciam uma possibilidade de modificá-la. (GISELA, 1995, p.67).

Dessa forma com o apoio da gestão escolar, colaborando com a aquisição de recursos e materiais lúdicos, facilitaria bastante o trabalho das profissionais, auxiliando na aplicação dos conteúdos e diversificando as aulas, tornando-as mais atrativas e prazerosas, incentivando as crianças a participar ativamente das aulas.

Questão 9. É perceptível o interesse dos alunos com relação à ludicidade?

Professora A.	Sim. As atividades lúdicas tornam as aulas mais prazerosas e mais participativas, propiciando maior interação entre os alunos.
Professora B.	Em todas as aulas, se não há nenhum elementos lúdicos, ou seja, brincadeiras ou jogos, as crianças ficam desanimadas sem aceitação das atividades. Por isso tenho convicção de que sem o lúdico as crianças se desinteressam pelas aulas.
Professora C.	Podemos observar que a ludicidade é que desperta as crianças para desenvolver as atividades, acredito que é quase impossível trabalhar na educação infantil sem a presença do lúdico.
Professora D.	A ludicidade é uma ferramenta indispensável, principalmente na educação infantil. Ela propicia o interesse e a interação das crianças com o conteúdo a ser apresentado.

Questão 10: A equipe escolar apóia a prática da ludicidade?

Professora A.	Sim. Ela apoia a prática da ludicidade, porém não se dispõe de materiais pedagógicos suficientes para a melhoria da mesma.
Professora B.	Sim. A equipe escolar apoia na medida do possível, ou, seja dentro dos limites

	financeiros.
Professora C.	Sim.Dentro dos recursos pedagógicos.
Professora D.	Sim. Na medida do possível.

Diante dos relatos das professoras por meio do questionário fica notável que apesar das dificuldades apresentadas como falta de espaço, recursos e materiais pedagógicos adequados para o desenvolvimento da ludicidade, a equipe escolar coloca como metodologia referencial do ensino infantil a ludicidade. Sendo assim as professoras precisam utilizar da criatividade e experiência externa para trabalhar a ludicidade na sala de aula, com brincadeiras que não requer nenhum tipo de custo como a musicalidade, com cantigas de rodas, brincadeiras regionais, pinturas, modelagens com massinha e outros tipos de jogos que quando apresentam custos, as mesmas custeiam do próprio bolso para apresentar alguma atividade diferenciada.

Esses fatores se comprovam mais uma vez por meio do momento de observação, que realizei antes da aplicação do questionário, onde pude enxergar nas professoras, profissionais que amam o que fazem que se doam fisicamente e financeiramente, que fazem do possível ao impossível para transmitir aos seus alunos os conteúdos de forma atrativa, dinâmica, lúdica.

Dessa forma podemos notar que apesar das dificuldades as professoras se empenham para desenvolver a ludicidade em suas aulas, colocando alegria e prazer, fator que envolve e cativa as crianças, facilitando assim processo de ensino aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a ludicidade é de fundamental importância para o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças, pois através dos jogos e brincadeiras as crianças se sentem estimuladas, como vimos anteriormente. Assim também a experiência da aprendizagem tende a se constituir um processo vivenciado prazerosamente, onde os jogos lúdicos são facilitadores no processo ensino-aprendizagem.

A escola ao valorizar as atividades lúdicas, ajuda a criança a formar um conceito positivo de mundo, ajudando no seu crescimento contribuindo para o desenvolvimento de suas habilidades motoras e cognitivas. Enfim, a riqueza das atividades lúdicas é indiscutível e deve ser priorizada na educação infantil, sempre considerando os períodos de desenvolvimento da criança e na utilização de jogos e brincadeiras.

É preciso escolher cuidadosamente as brincadeiras e jogos mais próximos da realidade da criança, respeitando seu movimento motor e suas limitações psicológicas, pois cada criança é única e tem seu próprio desenvolvimento, sendo que também possuem vivências diferenciadas entre si, onde a convivência familiar e a experiência cotidiana influenciam bastante no seu desenvolvimento. Assim, a compatibilidade de atividades com os períodos de desenvolvimento mental e motor da criança é essencial para um pleno trabalho pedagógico.

Apesar das dificuldades apresentadas com relação à aplicabilidade da ludicidade, podemos constatar que é imprescindível sua aplicação na educação infantil. Dessa forma as professoras que ministram aulas na educação infantil (Pré-escolar) da Escola Municipal Morro Encantado, reconhecem que é importante a ludicidade como metodologia, sendo um recurso de extrema importância para expressar o conteúdo de suas aulas e facilitar o ensino aprendizagem das crianças.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva/** Mário de Souza de Almeida. São Paulo: Atlas, 2011.

BROUGÈRE, Giles. **Brinquedo e cultura.** São Paulo: Cortez, 1995.

BRUNELLI, Rosely Palermo. **O jogo como espaço para pensar.** São Paulo: Papirus, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**, 17^a. ed. Rio de Janeiro, Paz e terra 1987.

LIMA, Manoelita Correi. **Monografia: a engenharia da produção acadêmica.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Educação, **Ludicidade e prevenção das neuroses futuras: uma proposta pedagógica a partir da Biossíntese.** In: LUCKESI, Cipriano Carlos (org.) Ludopedagogia – Ensaios 1: Educação e Ludicidade. Salvador: Gepel, 2000.

OLIVEIRA, Silvio Luiz. **Tratando de metodologia científica:** projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

SANTOS, Gildenir Carolino. **Roteiro para elaboração de Memorial.** São Paulo, 2005.

SANTOS, S.M.P. **O lúdico na Formação do Educador** (org.). Petrópolis: Vozes 1997.

TEIXEIRA, Carlos E. J. **A ludicidade na escola.** São Paulo: Loyola, 1995.

YIN, Roberto K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de pesquisa**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC, 2007.

ANEXOS

Anexo A - Termo de Consentimento

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

O (a) Senhor(a) está sendo convidado(a) a participar do projeto:
"Aplicabilidade da Ludicidade na Educação Infantil."

O objetivo desta pesquisa é: Observar a aplicabilidade da ludicidade

O(a) senhor(a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a)

A sua participação será através de um questionário (ex: questionário ou entrevista; aqui você deve explicitar procedimentos que os sujeitos serão submetidos, bem como qualquer incômodo relatado) que o(a) senhor(a) deverá responder no setor de Pré-Escolar na data combinada com um tempo estimado (os tempos de cada procedimento ou total dos procedimentos se realizados em uma única visita) para sua realização: em períodos. Informamos que o(a) Senhor(a) pode se recusar a responder (ou participar de qualquer procedimento) qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para o(a) senhor(a). Sua participação é voluntária, isto é, não há pagamento por sua colaboração.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na Instituição UAB- UNB podendo ser publicados posteriormente. Os dados e materiais utilizados na pesquisa ficarão sobre a guarda do pesquisador.

Se o(a) Senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor telefone para: Dr(a). Jose Zuchinichi, na instituição UNB telefone: _____, no horário: _____.

Este projeto foi Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-1947.

Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável e a outra com o sujeito da pesquisa.

Carlos Lessa de Queiroz / Carlos Lessa de Queiroz
Carlos Lessa de Queiroz
Decreto 224/2011

Pesquisador Responsável
Nome e assinatura

Brasília, ____ de ____ de ____

Obs.:

1) Para projetos de farmacologia clínica incluir a seguinte frase:

O pesquisador deste projeto se compromete em dar o conhecimento ao paciente de todos os eventos adversos ocorridos durante o desenvolvimento desta pesquisa e assegura a manutenção do tratamento farmacológico se constatado o benefício terapêutico do fármaco em estudo.

2) TCLE com mais de uma folha:

Na eventualidade do TCLE apresentar mais de uma folha, deverá constar por escrito que estas deverão ser rubricadas pelo sujeito da pesquisa ou responsável e pelo pesquisador responsável.

Anexo - B

Questionário

Trabalho de Conclusão de Curso

Tema: “Importância da aplicabilidade do lúdico na Educação Infantil na Escola Municipal Morro Encantado em Cavalcante – GO”.

Questionário

Nome _____

Idade _____

Formação _____

Nome da Instituição de Formação _____

Tempo de serviço na Instituição _____

Telefone () _____

1- O que é ludicidade?

2- Qual a importância da ludicidade na aprendizagem das crianças?

3- A sua instituição está preparada para trabalhar com a ludicidade?

4- Quais as maiores dificuldades enfrentadas ao utilizar o mecanismo da ludicidade?

5- Qual atividade lúdica está sendo aplicada em sua escola?

6- Em sua concepção quais os benefícios das atividades lúdicas na aprendizagem das crianças?

7- Você utiliza a ludicidade em suas aulas? De que forma?

8-Quais recursos facilitariam a aplicação da ludicidade em suas aulas?

9- É perceptível o interesse dos alunos com relação à ludicidade?

10- A equipe escolar apoia a prática da ludicidade?
